




ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: POLÍTICA 5
Data: 21/09/2012



Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittaoliveira@uol.com.br

Agressões no interior

Com a proximidade das eleições municipais o clima está esquentando em alguns municípios do interior. São Francisco, Lagarto e agora Capela foram palcos, nos últimos dias, de agressões verbais e até físicas entre adversários.

Em São Francisco, segundo o prefeito Ailton Nascimento, na noite do último sábado um grupo que realizava passeata em prol do candidato adversário invadiu sua residência, colocando em risco a vida de sua mulher Alba dos Santos. Disse que o portão foi derrubado, a sua mulher e duas amigas foram agredidas pelos invasores e que ele tinha saído da cidade para visitar os povoados exatamente para evitar encontros com o candidato adversário, que faria uma passeata naquela noite. O caso acabou na Delegacia de Polícia de Propriá.

No município de Lagarto o clima está tenso por conta dos desentendimentos políticos envolvendo os aliados dos candidatos a prefeito Valmir Monteiro (PSC) e Lila Fraga (PSDB). O primeiro confronto ocorreu na semana passada entre o deputado estadual Gustinho Ribeiro (PSD) e o suplente de deputado federal Fábio Reis (PMDB). Segundo Fábio, o parlamentar lhe agrediu fisicamente e o chamou de "vagabundo, moleque e sifado" por ter lançado com um grupo de jovens um movimento para combater em Lagarto a compra de votos na campanha eleitoral.

Na última terça-feira Fábio acusou Ibrahim, filho do prefeito de Lagarto Valmir Monteiro, de ter tentado assassiná-lo. Conta que no povoado Moita Redonda, um ex-cunhado do prefeito Valmir Monteiro foi espancado por populares e que logo depois chegou Ibrahim, que tentou atropelá-lo várias vezes. O fato foi registrado na Delegacia de Polícia local e levado, oficialmente, ao conhecimento do Ministério Público.

Agora, é o prefeito Sukita (Capela/PSB) que acusa o senador Eduardo Amorim (PSC) de ter enviado ao povoado Pedra "15 pistoleiros" para aterrorizar moradores que receberam dinheiro para retirar quadros dele nas casas, mas mantiveram dentro das residências. O grave, segundo denunciou Sukita ontem no programa de George Magalhães, é que entre os homens armados que invadiam as casas havia policiais.

O prefeito acusou ainda o senador de ter feito discurso em Capela chamando-o de desonesto. "Logo você, Eduardo Amorim? Você não foi eleito. Você foi nomeado por uma quadrilha. Primeiro você foi eleito deputado federal de carona de João Alves e depois senador na de Marcelo Déda".

Demonstrando ainda muita irritação, Sukita disse que Eduardo Amorim não tem "biografia, mas ficha corrida". E foi mais longe: "Foram 150 milhões desviados da Saúde. Com uma ficha corrida como essa, como quer ser governador? Ele é uma vergonha para o povo, pois nunca deu um prego em uma banana. E ainda fica me ameaçando dizendo que vai mandar me prender a partir de 1º de janeiro e que vou ter que procurar outro Estado para morar".

Sukita disse que não aceita ser desmoralizado em seu município e muito menos ser chamado de desonesto.

Pelo andar da carruagem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) terá que decidir pelo envio de tropas federais para Capela no dia 7 de outubro. Até o momento, o TRE deferiu 15 pedidos de envio de tropas federais: Aquidabã, Canhoba, Graccho Cardoso, Japarutuba, Pirambú, Carmópolis, Monte Alegre, Estância, Salgado, Laranjeiras, Canindé, Ilha das Flores, Campo do Brito, Poço Redondo e Lagarto.